

QUESTÕES DE LITERATURA

1. (CEFET-PAR)
**E sobre mim, silenciosa e triste,
A Via-Láctea se desenrola
Como um jarro de lágrimas
ardentes. (Olavo Bilac)**

Sobre o fragmento poético não é correto afirmar:
a) A cena é descrita de modo objetivo, sem interferência da subjetividade do eu-poético.
b) A opção pelos sintagmas “desenrola” e “jarro de lágrimas ardentes” visa a presentificar o movimento dos astros.
c) A visão de mundo melancólica do emissor da mensagem se projeta sobre o objeto poetizado.
d) A “Via-Láctea” sofre um processo de personificação.
e) Há predomínio da linguagem figurada e descritiva.
2. (UERGS) Sobre o primeiro momento do Modernismo no Brasil, é correto afirmar que:
a) O caráter regionalista dos romances deste período deve-se à reprodução fiel do linguajar típico de cada região.
b) As ideias da Semana de Arte Moderna foram assimiladas de imediato e receberam a adesão da população e da crítica.
c) Os assuntos relacionados à Europa foram o tema central deste período literário, demonstrando o repúdio ao nacionalismo pátrio.
d) A presença de Villa-Lobos numa apresentação da Semana de Arte Moderna demonstra a importância da cultura europeia para os brasileiros da época.
e) A expressão das emoções, a realidade do país e os aspectos do dia-a-dia foram os temas preferenciais dos autores desse momento literário, bem como o rompimento com as fórmulas do passado.
3. (UERGS) O uso de pseudônimos tornou-se necessário em função do envolvimento político dos autores na luta pela libertação do Brasil do jugo da coroa portuguesa. O bucolismo e o pastoralismo também foram características deste período. O texto acima refere-se ao:
a) Romantismo.
b) Barroco.
c) Modernismo.
d) Arcadismo.
e) Realismo.
4. (PUC-RS)
Não faça versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático,
não aquece nem ilumina.
Uma das constantes na obra poética de Carlos Drummond de Andrade, como se verifica nos versos transcritos, é:
a) Louvação do homem social.
b) O negativismo destrutivo.
c) A violação e desintegração da palavra.
d) O questionamento da própria poesia.
e) O pessimismo lírico.

5. (UPF-RS) Sobre a personagem Iracema, protagonista do romance homônimo de José de Alencar, apenas é incorreto afirmar que:
- Segue um modelo de comportamento típico das heroínas românticas.
 - Representa a contribuição indígena na formação da nacionalidade brasileira.
 - Simboliza a terra americana, vista como mãe fecunda, daí seu nome ser um anagrama de América.
 - Possui características físicas e morais genuinamente indígenas.
 - É retratada em íntima conexão com a natureza.
6. (PUCCamp-SP – adaptado) “Também cantou. E cada verso que vinha de sua boca de mulata era um arrulhar choroso de pomba no cio. E o Firmo, bêbado de volúpia, enroscava-se todo ao violão; e o violão e ele gemiam com o mesmo gosto, grunhindo, ganindo, miando, com todas as vozes de bichos sensuais, num desespero de luxúria que penetrava até ao tutano com línguas finíssimas de cobra.” O trecho acima é tipicamente naturalista porque:
- A minúcia da descrição retrata a idealização a que estão submetidas as personagens.
 - Mostra a natureza como um espelho das personagens, revelando seus estados de alma, numa clara projeção de suas emoções.
 - O espírito avesso ao romântico se manifesta no descritivismo atento aos pormenores.
 - Retrata a vida campestre e seus costumes, numa tentativa de registrar o pitoresco do espírito autenticamente brasileiro.
7. (FUVEST-SP) Costuma-se reconhecer que tanto “O Primo Basílio” quanto as “Memórias Póstumas de Brás Cubas” possuem notável conteúdo de crítica social. Apesar das muitas diferenças que separam os dois romances, em ambos essa crítica:
- Fundamenta-se em minuciosa análise das relações sociais e tem como finalidade propor soluções construtivas para os problemas detectados.
 - Dá a ver um conjunto de personagens que, com raras exceções, têm como traços mais marcantes a inconsistência, a pretensão, a veleidade e outras características semelhantes, figurando assim uma sociedade globalmente medíocre.
 - Assume a forma do romance de tese, próprio da estética realista, no qual se procura validar um conjunto de hipóteses científicas, verificando-se sua pertinência na vida social das personagens.
 - Visa a demonstrar o prejuízo que o excesso de leituras romanescas pode trazer à formação moral dos indivíduos, em particular quando interfere na educação das mulheres, matrizes da família.
 - Incide principalmente sobre as mazelas sociais derivadas da persistência da escravidão em um contexto já moderno, no qual ela não mais se justifica.

8. (FUVEST/GV-SP) “O meu fim evidente era atar as duas pontas da vida, e restaurar na velhice a adolescência. Pois, senhor, não consegui recompor o que foi nem o que fui.” É o que diz o narrador no segundo capítulo do romance “Dom Casmurro”. Afinal, por que não teria ele alcançado o seu intento?

- a) Pelas dificuldades inerentes à escritura do romance, na recuperação de outros tempos.
- b) Pelo receio de confessar suas fraquezas e a traição sofrida.
- c) Porque era impossível recuperar o sentido daquele período, pois ele já não era a mesma pessoa.
- d) Pela falta de bom senso e de clareza na apreensão das lembranças.
- e) Porque o tempo, impiedoso, apaga todos os acontecimentos e transforma as pessoas.

9. (ITA) Qual a alternativa que apresenta uma associação errada?

- a) Arcadismo/Iluminismo.
- b) Arcadismo/Racionalismo.
- c) Arcadismo/Anti-Classicismo.
- d) Barroco/Contra-Reforma.
- e) Romantismo/Revolução Industrial.

10. (MACKENZIE-SP) Com referência ao Barroco, todas as alternativas são corretas, exceto:

- a) O homem centra suas preocupações em seu próprio ser, tendo em mira seu aprimoramento, com base na cultura greco-latina.
- b) O Barroco apresenta, como característica marcante, o espírito de tensão, conflito entre tendências opostas: de um lado, o teocentrismo medieval e, de outro, o antropocentrismo renascentista.
- c) O Barroco estabelece contradições entre espírito e carne, alma e corpo,

- morte e vida.
- d) A arte barroca é vinculada à Contra-Reforma.
- e) O barroco caracteriza-se pela sintaxe obscura, uso de hipérbole e de metáforas.

Leia o texto a seguir:

Somente uma bala

Vocês tem só uma bala na agulha para capturar a atenção dos leitores: asprimeiras linhas de um texto. Se elas não forem capazes de despertar interesse, tchau e bênção.[...]

O erro pode estar na escolha dos assuntos. Ou na qualidade dos textos. Ou nas duas coisas. Os assuntos podem ser atraentes. Se oferecidos por meio de textos medíocres, não serão lidos. Os textos podem ser gramaticalmente corretos e contar com começo, meio e fim. Se não forem instigantes, bye, bye, leitores.

NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo, Contexto, 2003, p.86 (fragmento)

11. De acordo com o fragmento do texto, Ricardo Noblat, o autor defende a ideia de que o escritor deve

- a) escolher muito bem o assunto do texto.
- b) usar o texto como uma arma.
- c) cativar o leitor logo no início de um texto.
- d) saber escrever de acordo com as normas gramaticais.
- e) saber narrar uma história com início, meio e fim.

Leia o fragmento de texto abaixo:

Aprender não significa armazenar todo o estoque de um só golpe. No estudo da língua materna, a criança seleciona as palavras e, para realizar construções “gramaticais”, não aprende todas as frases possíveis, mas as regras de construção; e, conseqüentemente, mesmo que não as perceba, conseguirá construir as sequências linguísticas.

(Texto adaptado: *Psicolinguística aplicada ao ensino de línguas, Tatiana Siama-Cazacu*)

12. Sobre o fragmento acima, é correto afirmar que a autora defende a ideia de que:

- a) o falante nativo de uma língua não aprende todas as frases possíveis do idioma, mas, desde criança, mesmo sem se dar conta, compreende as regras de construção das sequências linguísticas.
- b) as crianças não conseguem absorver todas as frases da língua materna de uma só vez. Isso só será possível quando adulta, pois, aos poucos, vai armazenando todo o estoque linguístico ao longo de sua vida.
- c) as sequências linguísticas da língua materna só serão aprendidas plenamente pela criança quando, em sua fase escolar, ela passar a ter contato e compreender as regras formais da língua contidas na gramática.
- d) os falantes nativos de qualquer idioma falam perfeitamente sem conhecer as regras de construção gramatical, pois este conhecimento somente será necessário para a utilização da palavra escritas
- e) o conhecimento formal da Gramática é que possibilitará ao falante de um idioma as condições plenas de se expressar na língua materna, pois é o estudo gramatical que permite realizar as construções possíveis do idioma.

Leia o texto abaixo e responda a questão

Texto

Sou como a pomba e como as vozes dela
É triste o meu cantar;
– Flor dos trópicos – cá na Europa fria
Eu definho, chorando noite e dia
Saudades do meu lar.
A juriti suspira sobre as folhas secas
Seu canto de saudade;
Hino de angústia, férvido lamento,
Um poema de amor e sentimento,
Um grito d'orfandade!

13. Quanto ao texto, pode-se afirmar que é um(a)

- A) poema metrificado.
- B) composição de versos livres.
- C) composição de versos brancos.
- D) fragmento de um soneto.
- E) poema em prosa.

Leia os textos abaixo e responda.

Texto 1

Que és terra, e em terra hás de tornar-te
Te lembra hoje Deus por sua igreja;
De pó te faz espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te.

Texto 2

A cada canto um grande conselheiro
Que nos quer governar cabana e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.

14. Com relação aos textos pode-se afirmar que

- A) Texto 1: gênero lírico-sacro; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Santa Rita Durão, poeta lírico-religioso do Neoclassicismo.
- B) Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Tomás Antônio Gonzaga, poeta barroco do século XVIII.
- C) Texto 1: poesia de caráter religioso; texto 2: poesia de caráter social. Ambos são versos de Castro Alves, poeta condoreiro da segunda metade do século XIX.
- D) Texto 1: gênero lírico-religioso; texto 2: gênero satírico. Ambos são versos de Gregório de Matos, poeta da época barroca.
- E) Texto 1: poesia místico-religiosa; texto 2: poesia satírica. Ambos são versos de Cruz e Souza, poeta simbolista do final do século XIX.